Centro Nacional de Fé e Política

"Dom Helder Câmara"

Boletim Informativo Nº 13 - dezembro/09

Editorial

As matérias apresentadas neste novo boletim mostram bem a rica caminhada do CEFEP neste ano de 2009: encontros dos assessores que planejaram e estão preparando novas publicações; a apresentação das monografias da segunda turma; o diálogo contínuo com as escolas locais e com os ex-alunos/as do CEFEP...

Agora, estamos preparando a terceira turma do curso. Muitos são os candidatos/as inclusive de estados que enviam pela primeira vez: Maranhão, Amazonas, Rio Grande do Sul...Entre 17 e 30 de janeiro de 2010, teremos a primeira fase presencial. É importante que possamos acompanhar os passos da nova turma para animá-los e motivá-los. Seria de bom tom que os antigos enviassem mensagens para os novos, oferecendo seu testemunho sobre o significado do curso com seus valores e limites.

Bom, só nos resta desejar que o ano de 2010 seja frutuoso e cheio de graça e paz, após a vivência de um Natal de alegria e esperança, reafirmando o firme propósito do seguimento de Jesus.

Um abraço fraterno.
Padre Ernanne Pinheiro, secretário executivo do CEFEP,
também agradecendo as mensagens por ocasião do lançamento do livro Memória e Missão - experiências de vida...

Entre o Menino Jesus e o Papai Noel

"Em que lugar, hoje, Maria e José obteriam acolhida para o parto iminente do filho esperado? Se estivesse nascendo agora, com qual criança mais se assemelharia o Menino Jesus? Às vésperas do seu aniversário, parece de todo oportuno procurar-se responder tais perguntas, já que o natal é a celebração de um nascimento que mudou a história da humanidade toda", escrevem **Antônio Cechin e Jacques Távora Alfonsin**, lembrando o Natal que se aproxima.

Em que lugar, hoje, Maria e José obteriam acolhida para o parto iminente do filho esperado? Se estivesse nascendo agora, com qual criança mais se assemelharia o Menino Jesus? Às vésperas do seu aniversário, parece de todo oportuno procurar-se responder tais perguntas, já que o natal é a celebração de um nascimento que mudou a história da humanidade toda.

Pela sua conhecida pobreza, a mãe o pai procurariam, quem sabe, a emergência de algum hospital que atenda pelo **SUS**. Ansiosos, são recebidos no balcão de informações, em meio a um grupo grande de gente doente e triste, cabeça baixa, esperando chamada, com uma senha na mão.

Começa, mais de dois mil anos depois, a histórica desculpa: "Não. Lamentamos. Vocês terão de procurar outro hospital. Vejam que até os nossos corredores estão lotados. Não temos um leito sequer, disponível, nem médicos e enfermeiras suficientes para tanta gente."

Sem o dinheiro que, como se sabe, dificilmente deixa de abrir qualquer porta, batem na sacristia de uma Igreja. "Não. Aqui não se pode hospedar ninguém. A gente batiza, reza missa todos os domingos, faz a catequese da primeira eucaristia, celebra casamentos, exéquias de pessoas falecidas. Uma vez por mês reunimos a comunidade num almoço. É verdade que temos hospitais, também, mas eles são obrigados a cobrar internações porque os subsídios públicos nunca chegam em dia e os atrasos estão levando todos eles à falência."

A preocupação e a angústia crescendo, **José** meio desesperado, **Maria** sentindo as primeiras contrações, resolvem tomar o rumo da periferia urbana para, quem sabe, em algum galpão abandonado, a mulher consiga parir, quando menos, abrigada.

Lua que se acende e apaga no andar das nuvens, por ela conseguem entrever algumas luzes, ouvir algumas vozes numa corrente de barracas de lona preta estendida na beira da estrada. Denunciados pelo latido dos cachorros, chegam muito envergonhados numa delas. Um casal tão pobre como os recém chegados, levanta o candeeiro para identificá-los e pede para eles entrarem imediatamente, pois já adivinhou que a urgência não admite outro gesto.

Maria, já sem tempo, consegue se deitar num acolchoado velho que, no chão da barraca, serve de cama para o casal. Três crianças, duas meninas e um menino, dormem profundamente, recolhidas num canto mais abrigado. Os visitantes mal conseguem se apresentar. "Eu sou **Laurindo**. Prazer." "Eu sou **Joana**, prazer". Juntamente com **José**, passam a se movimentar ligeiro, como se tivessem ensaiado, pois a coisa toda não pode acabar mal. Os homens reavivam brasas que já estavam agonizando num fogo de chão, achegam gravetos que sobraram do uso anterior que cozinhou só feijão, por sinal queimado, pelo cheiro que ainda se sente. A fumaça toma conta do ambiente e faz arder os olhos de quem espera, agora, numa ansiedade do tipo que afoga.A mulher conseguiu ferver água e escaldar uma faca de cozinha, à vista de Maria, mal coberta por um lençol surpreendentemente limpo que uma vizinha, avisada do caso, lhe alcançou.

O homenzinho se livrou do ventre materno, separado pela faca de **Dona Joana**, a um choro alto e forte, de quem sorve o primeiro ar e reclama a primeira mamada.

Uma alegria aliviada se desata. Serena, se apossa de todos. Os ocupantes das outras barracas, tudo gente sem-terra e sem-teto, que também ainda não encontrou lugar para ficar, como o pai e a mãe do recém nascido, acorrem pressurosos em ajudar. **Laurindo** e **Joana** honrados, **Maria** e **José** confortados, há um que de solidariedade amorosa, feita de palavras e gestos, todo o mundo querendo repartir o pouco que tem com o casal de viajantes que festeja a chegada do primeiro filho**.**

No outro lado da cidade, muito longe dali, um foguetório faz-se ouvir, a noite se enche de sons, risos, as ruas, as árvores e os edifícios cobertos por milhares de pequenas lâmpadas coloridas, piscando, são cercados por gente que troca presentes, se abraça, anda atrás de um papai noel arquejante, vermelho na roupa e no rosto, o cabelo e a barba branca artificiais mal dependurados num gorro já meio caído, pelo peso de um saco que ele balança nas costas, cansado de representar, apenas, um papel.

Comparadas essas pessoas, comparados esses lugares, será aqui, ou lá, que o **Menino Jesus** nasceria hoje? Entre a pobreza e a escassez de lá, ou a fartura e até o desperdício daqui? Por tudo o que a criança viveu e ensinou depois, soube-se que ela acabou sendo perseguida, tanto pelo poder político, como pelo econômico e, até, o religioso. Acabou morrendo numa cruz, resultado de um julgamento no qual nem o direito de defesa lhe foi garantido.

A semelhança do seu nascimento e da sua vida com o nascimento numa barraca e a luta que empreendeu depois em favor das/os pobres, não nos deixa duvidar de que, hoje como ontem, são milhares as crianças que nascem nas condições miseráveis nas quais nasceu o **Menino Jesus**, e são muitas/os as/os adultas/os sem-terra e sem-teto que morrem por defender a mesma Justiça que Ele defendeu.

Entre a devoção que se presta ao Papai Noel e ao Menino Jesus, então, há uma distância que beira ao escárnio. Substituir esse por aquele, no natal, é como dar-se preferência às coisas, às mercadorias, aos símbolos do consumo, do que às pessoas, aquelas que conosco vivem, especialmente as que, como a Tal Criança, é necessitada e pobre.

Há um tal poder de repressão a esse povo pobre, do qual Ela fazia parte, que até as farmácias caseiras e as escolas itinerantes que, por força de sua própria condição humana, ele é forçado a criar, em defesa de sua dignidade, são destruídas pela perseguição que contra ele movem forças públicas e privadas. Não raro, como aconteceu recentemente aqui no Rio Grande do Sul, algum/a dos/das seus/suas integrantes derrama o seu sangue sobre a terra que lhe é negada, como negada foi a hospedagem "normal" para **José** e **Maria**.

Como Jesus Cristo, esse também é um povo crucificado. Em vez de andar atrás de um velho ridículo, então, o natal nos convida mesmo é a descer esse povo da cruz, incorporar o seu sofrimento, servindo-o ao ponto de enxugar-lhe os pés, assim seguindo o exemplo de Quem nasceu, viveu, amou e morreu por ele.

***Antonio Cechin** é irmão marista, militante dos movimentos sociais. **Jacques Távora Alfonsin** é advogado do MST e procurador do Estado do Rio Grande do Sul aposentado.*

Fonte: IHU Online

Movimento Fé e Política reúne mais de 3 mil em Ipatinga

Com o tema "Cuidar da Vida: Espiritualidade, Ecologia e Economia" o Movimento Nacional de Fé e Política reuniu na cidade de Ipatinga (MG), nos dias 28 e 29 de novembro, cerca de 3600 pessoas, vindas de todas as regiões do Brasil para o 7º Encontro Nacional de Fé e Política.

A abertura oficial do encontro contou com a presença do bispo diocesano de Itabira-Cel.Fabriciano, dom Odilon Guimarães Moreira; o representante do Movimento Nacional de Fé e Política, Pedro Ribeiro de Oliveira; o prefeito de Ipatinga, Robson Gomes da Silva; o representante do Ministério Público, Fernando Antônio Fagundes Reis; a representante das equipes de trabalho do evento Arlete Ferreira César, e o coordenador do encontro Custódio da Silva .

"O Movimento favorece ao cristão crescer na consciência de uma sociedade mais justa e digna. Sem a fé e a política, o ser humano vegetaria numa vida sem sentido, sem utopia", afirmou o bispo diocesano de Itabira-Cel.Fabriciano, dom Odilon Guimarães Moreira.

O encontro foi marcado por celebrações ecumênicas, conferências e 20 oficinas com temas ligados à temática fé e política. O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, o deputado federal do Rio de Janeiro, Chico Alencar; e o mestre em direito constitucional que integra a Rede Nacional de Advogados Populares, Delze dos Santos Laureano, foram os conferencistas do encontro.

Fonte: CNBB

OAB lança campanha "Estamos de olho no Brasil"

Depois de se fazer presente na mobilização da campanha Ficha Limpa e ajudar a conseguir a adesão de mais de um milhão e trezentas mil assinaturas ao projeto de lei de iniciativa popular, a OAB propõe agora outra iniciativas que querem ampliar as possibilidades de participação política direta dos cidadãos.

Três delas já tramitam na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e estão sendo divulgadas no site da OAB nacional, através da campanha "Estamos de Olho no Brasil".

A primeira é uma Proposta de Emenda Constitucional, a PEC 73, de 2005, que pretende instituir o chamado recall político. O recall é a possibilidade de revogação de mandatos do chefe do Executivo e dos parlamentares que não atenderem seus compromissos de campanha, através de um referendo ou outra forma de participação direta dos cidadãos.

A segunda é um Projeto de Lei do Senado, o PLS 1, de 2006, que quer alterar o artigo 14 da Constituição para assegurar ao povo brasileiro o poder de tomar decisões diretamente, em plebiscitos e referendos.

Por último, a campanha da OAB busca apoio para o Projeto de Lei PL 6997, de 2006, que abre ao cidadão a possibilidade de ingressar com ação civil pública contra o responsável por atos de improbidade administrativa.

Conheça e apóie estes projetos, no www.deolhonobrasil.oab.org.br. Afinal, como a própria campanha diz, os políticos devem obedecer ao povo, e não o contrário.

Com informações de www.avozdocidadao.com.br

Presidente da Câmara promete empenho na votação do Projeto Ficha-Limpa

Integrantes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) foram recebidos no dia 19 de novembro pelo presidente da Câmara, deputado Michel Temer, juntamente com parlamentares que apóiam o projeto de Iniciativa Popular, conhecido como Ficha Limpa. O projeto foi entregue ao presidente no dia 29 de setembro com 1,3 milhão de assinaturas recolhidas pelo Movimento. Na Câmara, ele recebeu o número PLP 518/09.

O MCCE foi pedir ao presidente da Câmara agilidade na votação do Projeto. Michel Temer se comprometeu a formar uma Comissão Geral para discussão do Projeto ainda na primeira quinzena de dezembro. Ele disse que está disposto a angariar apoio dos líderes para colocar o PLP 518/09 na pauta do Plenário para ser votado com urgência.

Ele ressaltou que será preciso ter a maioria dos líderes favoráveis para não haver emendas e evitar o risco do Projeto não ser aprovado. Caso isso ocorresse, na avaliação do presidente, seria péssimo para a Câmara.

Mobilização

O MCCE prepara uma grande mobilização da Câmara dos Deputados, no dia 9 de dezembro, com o objetivo de sensiblizar os parlamentares pela votação e aprovação do Projeto. Nesta data se comemora o Dia Mundial de Combate à Corrupção. Na ocasião, serão entregues mais assinaturas do Projeto de Lei de iniciativa popular que ainda chegam diariamente ao escritório do MCCE.

Fonte: CNBB

Rede de Assessores do CEFEP se reuniu em Brasília

Os assessores do Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara - CEFEP-DF, estiveram reunidos por dois dias em Brasília, na última semana, no Centro Cultural de Brasília.

No seminário, além de fazerem uma análise da conjuntura política brasileira, foram apresentados os textos das publicações que estão sendo produzidas pela instituição. ***Democracia, Igreja e Cidadania***, cujo assessor referencial e organizador dos textos é o sociólogo Ivo Lesbaupin, tem seu lançamento previsto para janeiro de 2010; ***Opção pelos pobres hoje***, organizado pelo economista Pedro Ribeiro, será lançado em meados de julho e ***Cultura, Transformação Social e Evangelização***, organizado pelo teólogo Paulo Fernando, deverá ser lançado no final do ano de 2010.

*Da esquerda para a direita, **em pé:** César Sanson, Izalene Tiene, Durval Ângelo, Antônio Geraldo, Paulo Fernando, Manfredo Araújo e Eugênio Magno. **Agachados(as):** Laudelino Augusto, Áurea Emília, Antônio Aparecido, pe. Ernanne Pinheiro, Ivo Lesbaupin, Sarah Telles, Pedro Ribeiro, Degislando Nóbrega e Márcio Tangerino. (Foto: Sidney Sabino)*

Fonte: http://minasegerais.blogspot.com/2009_10_01_archive.html

Religiosa é ameaçada de morte em Minas Gerais

Assembleia Legislativa pede blindagem à irmã Geraldinha, que vem sofrendo ameaças de morte por lutar ao lado do MST

A comissão de direitos humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais vai pedir à Polícia Federal proteção para a freira Geralda Magela da Fonseca, de 47 anos, a irmã Geraldinha, que, conforme o Correio Braziliense revelou ontem, vive como foragida, devido a ameaças de morte que vem sofrendo. A comissão promoveu ontem à tarde audiência pública em Salto da Divisa, a 830 quilômetros de Belo Horizonte, no Vale do Jequitinhonha, para apurar as denúncias de ameaças contra a religiosa. Ela luta ao lado de 185 famílias de trabalhadores sem-terra que estão acampadas em uma fazenda da região.

As ameaças estariam sendo feitas por fazendeiros, antigos proprietários da área. Irmã Geraldinha, que há pelo menos um mês deixou Salto da Divisa para se proteger, retornou ontem à cidade e participou da audiência pública. Ela reafirmou que, em um único dia, recebeu três ameaças de morte por telefone. A reunião foi realizada na Câmara Municipal, na presença de 200 pessoas, a maioria trabalhadores sem-terra apoiados pela freira, que estão no acampamento da Fazenda Manga de Gustavo, mas lutam também pela desapropriação de uma área vizinha, a Fazenda Monte Cristo, com 1.368 hectares, que pertence originalmente à Fundação Tinoco Cunha Peixoto.

Participaram da reunião representantes da Comissão de Pastoral da Terra (CPT), do MST, polícias Militar e Civil, juntamente com o procurador Afonso Henrique Teixeira, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Conflitos Agrários e o bispo de Almenara, dom Hugo Maria van Steekelenburg.

O presidente da comissão de direitos humanos, deputado Durval Ângelo, disse que irmã Geraldinha deve ser uma das primeiras incluídas em um programa de proteção aos defensores dos direitos humanos em Minas. Mas a diretora do Escritório de Direitos Humanos da Secretaria de Defesa Social (Sedese), Maressa da Silva Miranda, disse que irmã Geraldinha já está inscrita no programa federal, mas que o convênio com o estado só deve ser implantado em fevereiro de 2010. Assim, Durval Ângelo afirmou que imediatamente será feito pedido à Polícia Federal para que até lá a freira ameaçada seja protegida pela PF.

Fonte: Correio Braziliense

Alunos/as do CEFEP defendem monografia em Brasília-DF

O CEFEP (Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Camara") em parceria com a Coordenação Central de Educação a Distância da PUC-RIO (CCEAD) cumpre a etapa terminal da segunda turma do curso (2008-2009). A PUC-Rio oferece a possibilidade de um certificado do curso em duas modalidades: como Extensão Universitária (para os que não têm ainda o curso superior) ou Especialização (os que já têm curso superior). Os alunos/as que optam por fazê-lo na modalidade de Especialização devem apresentar no final do curso uma monografia com orientação específica.

Assim, reunidos em Brasília-DF, nos dias 06, 07 e 08 de novembro, 15 alunos do CEFEP apresentaram suas monografias a uma banca composta pelas professoras da CCEAD PUC-Rio: Gilda Helena, Gianna Oliveira, Roberta Novis e Stella Pedrosa, mais o coordenador pedagógico do CEFEP, Antonio Geraldo Aguiar.

Por se tratar de uma monografia com orientação específica, os temas abordados foram os mais diversos, tendo como base a realidade vivida por cada uma e cada uma, acompanhados/as por um orientador e pelo coordenador pedagógico do CEFEP .

Foram temas dessas monografias:

- Comunidade Serra Verde: Fragmentos de uma realidade (Flávio Luiz Sales Silva);

- Gestão Pública (Álvaro Pantaleão);

-Institucionalização de Práticas Participativas / Conselho de Desenvolvimento Rural de Botucatu (Henrinque Monteferrante);-

- A participação da Mulher Cristã na Igreja e na Política (Maria Isabel da Cruz);

-Investigação das Crenças de Moradores de um Bairro da Periferia Sobre os Poderes Legislativo e Executivo (Marcos Nunes Coelho Junior) ;

- Ensino Social da Igreja: O que é Os Fundamentos, De onde veio os Princípios, O que quer Os valores (Élio José Limberger);

- Controle Social e Sociedade Civil: Um exercício de participação nos conselhos de políticas públicas (Michel Platiny);

- Pensamento Social de Dom Helder Câmara (Rui Rodrigues Silva Júnior);

- Uma reflexão sobre o laicato: Do Concílio à Aparecida (Diego Rodrigues Lopes);

- Políticas Públicas e os Direitos Fundamentais à pessoa Humana Criança e Adolescente (Luigi Bertoncini)

- Ética à luz do Evangelho e Participação do Cristão na Política (Weskley Lopes Teixeira)

- A atuaçao do padre Jose Antonio de Maria Ibiapina na formaçao profissional da mulher nordestina e na soluçao de problemas sociais (Ir. Maria das Mercês Santos Silva)

- **Outro mundo e possivel. Modelos alternativos ao neoliberalismo** (Luiz Paulo Soares)

- **A força da mística na realização de um mandato popular** (Maria Cristina de Paula Machado)

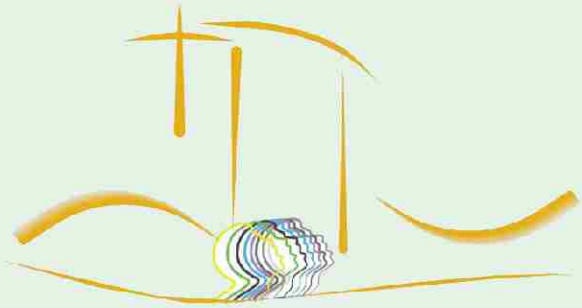
- **Levantamento histórico e avaliaçao da caminhada da Escola de Fé e Politica de Jaru Ro** (Ronnie Quadros Vieira)

O CEFEP está organizando a terceira turma do Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas. Já chegaram inscrições de participantes vindos de várias regiões do país e dos mais diversificados tipos de engajamento pastoral e social, que buscam através desse curso uma formação política à luz da Doutrina Social da Igreja e nos valores Evangélicos.

Fonte: CEFEP

Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas

De 17 a 30 de janeiro de 2010, o Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara", em parceria com a Coordenação Central de Educação a Distância da PUC-Rio, dará início a sua terceira turma do Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas. Inscreveram-se para o curso mais de 50 pessoas vindas de todas as regiões do país, com os mais variados tipos de engajamento pastoral e social.



Alguns critérios utilizados para a seleção dos participantes: identidade cristã de vivência e participação; militância política (sindical, popular, partidária, conselhos municipais paritários) e compromisso de ser agente multiplicador.

O curso terá duração de 360 horas, sendo 180h presenciais (janeiro de 2010 e janeiro de 2011) e 180h a distância onde serão estudados seis módulos através de um ambiente virtual.

Para maiores informações, acesse: www.cefep.org.br

Fonte: CEFEP

Feliz Natal!

"Ultrapassa-te a ti mesmo a cada dia, a cada instante ...Não por vaidade, mas para corresponderes à obrigação sagrada de contribuir sempre mais e sempre melhor, para a construção do Mundo..."

Dom Helder Câmara

O CEFEP deseja a cada um e a cada uma, um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de esperança, paz e força na caminhada.

Expediente

Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara"
Secretaria: Av. W5 Norte SGAN Quadra 905 Lote C
Cep: 70790-050 Brasília-DF
Fone/fax: (61) 3349 4623
e-mail: cefep@cefep.org.br
Elaboração: Sidney Sabino
Revisão: Pe. José Ernanne Pinheiro

Acesse o site do CEFEP

www.cefep.org.br

Aí você encontrará documentos e artigos atuais e importantes relacionados à temática Fé e Política